



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA**  
**AUDITORIA INTERNA**

**PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA - PAINT**  
**EXERCÍCIO 2023**

Barreiras – BA, novembro de 2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

## ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

### QUADROS

<i>Quadro 1 - Estrutura da Auditoria Interna</i>	5
<i>Quadro 2 - Equipe de Auditoria</i>	6
<i>Quadro 3 - Capacitações previstas</i>	6
<i>Quadro 4 - Ações selecionadas por determinação normativa</i>	9
<i>Quadro 5 - Ações previstas para 2023 - Quadro Geral</i>	15
<i>Quadro 6 - Ações previstas no PGMQ para o exercício 2023</i>	18

### TABELAS

<i>Tabela 1 - Apuração de horas anuais a serem trabalhadas por Auditor</i>	7
<i>Tabela 2 - Índice de Risco atribuído aos processos/subprocessos</i>	11
<i>Tabela 3 - Ações de Avaliação selecionadas com base na Matriz de Riscos</i>	15



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	4
2. A INSTITUIÇÃO.....	4
3. A UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	4
3.1 Equipe de Auditoria .....	5
3.2 Capacitação da equipe técnica .....	6
3.3 Apuração das horas de trabalho.....	7
4. CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DO PAINT.....	8
5. AÇÕES QUE COMPÕEM O PAINT/2023 .....	9
5.1 Ações selecionadas por solicitação da Alta Administração.....	9
5.2 Ações de avaliação e outras (que não se enquadram como avaliação) selecionadas por determinação normativa .....	9
5.3 Ações de avaliação selecionadas pela análise dos riscos inerentes aos processos.....	11
5.3.1 Matriz de Riscos .....	11
5.3.2 A avaliação da maturidade da gestão de riscos institucional .....	16
5.3.3 Áreas a serem auditadas no PAINT 2023 – Ações de avaliação selecionadas com base na Avaliação de Riscos.....	16
5.4 Ações de auditoria previstas para 2023 – Quadro geral.....	17
6. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM TRABALHOS ANTERIORES E AINDA NÃO IMPLEMENTADAS PELA UNIDADE AUDITADA .....	20
7. ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PARA FINS DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DA AUDITORIA INTERNA - PGMQ.....	20
8. INDICAÇÃO DO TRATAMENTO DAS DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS RECEBIDAS PELA AUDITORIA INTERNA DURANTE A REALIZAÇÃO DO PAINT.....	21
9. PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS AO PLANO DE AUDITORIA INTERNA .....	21
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

## 1. INTRODUÇÃO

Este Plano Anual de Auditoria Interna – PAINTE contém o planejamento das ações da Unidade de Auditoria Interna – Audin, da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB, para o exercício 2023. O PAINTE foi elaborado de acordo com a IN/CGU nº 05, de 27 de agosto de 2021, que estabelece a sistemática para elaboração, comunicação e aprovação do PAINTE das Unidades de Auditoria Interna Governamental - UAIG do Poder Executivo Federal, nos termos da Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle - SFC nº 03, de 09 de junho de 2017.

O PAINTE/2023 foi elaborado a partir da metodologia da Auditoria Baseada em Riscos, a qual está demonstrada no apêndice “C” desse documento, em que se definiu como ações prioritárias para a execução, aquelas apontadas na matriz de risco como grau de risco muito alto e alto, sob o ponto de vista da Auditoria Interna e dos gestores da área.

## 2. A INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB, de natureza autárquica, vinculada ao Ministério da Educação, possui cinco *campi*, com sede em Barreiras. Criada pela Lei 12.826, de 5 de junho de 2013, busca promover o ensino superior de qualidade, sustentando-se no tripé ensino, pesquisa e extensão.

O campus Reitor Edgar Santos, em Barreiras, é dividido em três centros (Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias, Centro das Humanidades). Os demais centros estão localizados nas seguintes cidades do oeste baiano: Barra, Santa Maria da Vitória, Luís Eduardo Magalhães e Bom Jesus da Lapa.

## 3. A UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Unidade de Auditoria Interna da UFOB iniciou suas atividades em fevereiro de 2019 e em dezembro do mesmo ano foi formalmente instituída, através da Resolução Consuni nº 05/2019. Em outubro de 2020 foi aprovado, pela Câmara de Normas e Recursos do Conselho Universitário, o Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna, por meio da resolução CNR 01/2020.

O Regimento Interno estabeleceu as principais diretrizes, visão, missão, objetivos, princípios, organização e competências da Audin. O objetivo geral do órgão de Auditoria Interna é avaliar a integridade; adequação; eficácia; eficiência e economicidade dos



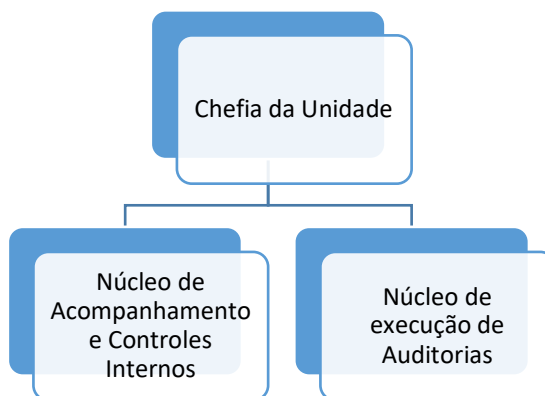
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

## AUDITORIA INTERNA

processos; dos sistemas de informações; dos controles internos e do gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da Universidade no cumprimento dos seus objetivos.

A unidade de auditoria interna conta com a seguinte estrutura:

*Quadro 1 - Estrutura da Auditoria Interna*



### 3.1 Equipe de Auditoria

A equipe da Audin é constituída por dois auditores, responsáveis pela execução das auditorias. A unidade está sob o comando de uma auditora do quadro próprio de auditores, que foi nomeada em novembro de 2019, após aprovação em Consuni e Controladoria Geral da União – CGU, atendendo aos tramites e requisitos legais. Em outubro de 2022 houve recondução da auditora-chefe à função, para o período de 2022-2025, aprovado pelo Conselho Superior. O núcleo de execução de auditorias é gerido pelo auditor Mariano Ramalho, quanto ao núcleo de Acompanhamento e controles internos, encontra-se desocupado, já que a equipe Audin contém somente dois integrantes.

As competências da Auditoria Interna, da chefia, dos núcleos e dos auditores internos estão contempladas nos artigos 11º, 12º, 13º, 14º e 15 do Regimento da Auditoria Interna, respectivamente, conforme publicação no sítio da Auditoria Interna (<https://ufob.edu.br/a-ufob-organizacao-administrativa/item/2483>).

No exercício 2021, houve a diminuição da equipe (transferência de uma servidora assistente em administração para outra IFES) passando a contar apenas com dois membros. Para o exercício 2023 a equipe da Audin será composta conforme quadro 2:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

Quadro 2 - Equipe de Auditoria

NOME	FORMAÇÃO	CARGO
Mariano Ramalho de Andrade Segundo	Bacharel em Ciências Contábeis, especialista em LRF e Contabilidade Pública, Mestrando.	Auditor
Tatiane Pereira da Silva	Bacharel em Ciências Contábeis, especialista em Administração Pública e especialista em Auditoria e Controle Interno.	Auditora

### 3.2 Capacitação da equipe técnica

Com vistas a se adequar à realidade institucional, para o ano de 2023, serão priorizados os eventos na área de auditoria e capacitações gratuitas na modalidade a distância. Em virtude da nova realidade digital, muitos eventos estão sendo disponibilizados na modalidade remota, o que diminui ou exclui os gastos com locomoção e estadia e permite uma participação efetiva da equipe. Serão atendidos e priorizados os treinamentos de acordo às ações selecionadas, bem como a participação nos 55º e 56º Fonaitec. Para o exercício 2023 estão sendo alocadas 300 horas para treinamento da equipe que serão distribuídas conforme a necessidade/oportunidade de treinamentos. No quadro abaixo demonstramos as grandes áreas de treinamento previstas.

Quadro 3 - Capacitações previstas

AÇÃO DE CAPACITAÇÃO	JUSTIFICATIVA
<b>Emissão de parecer de auditoria sobre a prestação de contas</b>	Exigência IN CGU 05/2021
<b>Curso de Auditoria Baseada em Riscos</b>	alinhamento dos trabalhos de auditoria com a Instrução Normativa 03/2017 CGU
<b>IA-CM</b>	Estrutura Internacional de Práticas Profissionais - “IPPF”
<b>Fonaitec</b>	As capacitações técnicas fornecidas pela Associação FONAI são de grande importância para a atualização e capacitação dos auditores, pois abordam os temas mais relevantes relacionados com a atividade de auditoria interna governamental



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

<b>COBACI – Congresso Nacional de Auditoria e Controle Interno</b>	Evento é promovido pela União Nacional dos Auditores do MEC – UNAMEC, contando com temas pertinentes à atividade de auditoria interna governamental
<b>Governança, Riscos e Controles</b>	alinhamento dos trabalhos de auditoria com a Instrução Normativa 03/2017 CGU

Os cursos foram previstos para que cada um dos auditores realize, no mínimo, uma capacitação de pelo menos 40h, incluindo a chefe da Unidade. Ao longo do exercício, poderão ser levantadas outras necessidades de capacitação da equipe, conforme forem executadas as ações de auditoria, bem como de acordo com as competências individuais dos membros selecionados para cada ação e a disponibilidade financeira da instituição.

### 3.3 Apuração das horas de trabalho

A seguir, demonstramos a previsão de quantidade de horas de trabalho da equipe de auditores.

*Tabela 1 - Apuração de horas anuais a serem trabalhadas por Auditor*

<b>CÁLCULO: MARIANO RAMALHO DE ANDRADE SEGUNDO</b>					
<b>MÊS</b>	<b>DIAS UTEIS</b>	<b>(-)DIAS UTEIS FÉRIAS</b>	<b>PERIODO</b>	<b>TOTAL FÉRIAS</b>	<b>HORAS</b>
Janeiro	22	5	02/01/2023 a 06/01/2023	5	136
Fevereiro	19				152
Março	23				184
Abril	18	9	10/04/2023 a 20/04/2023	11	72
Maiο	22				176
Junho	21				168
Julho	21				168
Agosto	23				184
Setembro	20	10	08/09/2023 a 21/09/2023	14	80
Outubro	21				168
Novembro	20				160



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

Dezembro	20				160
<b>TOTAL HORAS</b>					<b>1.808</b>
<b>TOTAL HORAS</b>					<b>1.808</b>
<b>CÁLCULO: TATIANE PEREIRA DA SILVA</b>					
<b>MÊS</b>	<b>DIAS UTEIS</b>	<b>(-)DIAS UTEIS FÉRIAS</b>	<b>PERIODO</b>	<b>TOTAL FÉRIAS</b>	<b>HORAS</b>
Janeiro	22	15	09/01/2023 a 28/01/2023	20	56
Fevereiro	19				152
Março	23				184
Abril	18				144
Maiο	22				176
Junho	21	5	26/06/2023 a 30/06/2023	5	128
Julho	21				168
Agosto	23				184
Setembro	20				160
Outubro	21	5	09/10/2023 a 13/10/2023	5	128
Novembro	20				160
Dezembro	20				160
<b>TOTAL HORAS</b>					<b>1.800</b>
<b>TOTAL HORAS LIQUIDAS</b>					
<b>MARIANO RAMALHO DE ANDRADE SEGUNDO</b>					<b>1.808</b>
<b>TATIANE PEREIRA DA SILVA</b>					<b>1.800</b>
<b>TOTAL HORAS</b>					<b>3.608</b>

#### 4. CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DO PAINT

O PAINT abrange o período de janeiro a dezembro de 2023. Para o cálculo das horas destinadas a cada ação, consideramos o quantitativo atual de 2 (dois) auditores na equipe e 40 horas semanais.





Os servidores relacionados no Quadro 2 trabalharão 3.608 horas (conforme apuração de horas na tabela 1) durante o exercício.

O PAINT-2023 foi elaborado em observância aos princípios da autonomia técnica, da objetividade e dos objetivos e os riscos das unidades auditadas.

## 5. AÇÕES QUE COMPÕEM O PAINT/2023

Os trabalhos de avaliação e consultoria selecionados para inclusão no PAINT 2023 partiram de duas origens distintas: (I) selecionadas por força de previsão normativa, e (II) seleção dos trabalhos com base na matriz de riscos.

As demais ações (que não se enquadram como trabalhos de avaliação) foram previstas para realização em 2023 por força de previsão normativa.

### 5.1 Ações selecionadas por solicitação da Alta Administração

Com fundamento no artigo 5º, I, da IN/CGU nº 09/2018, e no item 4.1.5.1, do Manual de Orientações Técnicas, da IN/CGU nº 08/2017, solicitamos manifestação do Reitor quanto à indicação de demanda ao Plano de Auditoria – PAINT 2023 (através de Ofício nº 08/2022/Audin/UFOB).

Em resposta ao pedido, o reitor formalizou que não havia indicação de demanda específica a ser sugerida pela Reitoria, de forma que manifestou ciência de que o documento seria elaborado de acordo com a avaliação de riscos, como determina a legislação vigente.

### 5.2 Ações de avaliação e outras (que não se enquadram como avaliação) selecionadas por determinação normativa

O quadro 4 demonstra as atividades de caráter contínuo a serem realizadas pela Auditoria Interna da UFOB no decorrer do ano de 2023.

*Quadro 4 - Ações selecionadas por determinação normativa*

ITEM	AÇÃO	FUNDAMENTO	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
------	------	------------	----------	---------------------



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

### AUDITORIA INTERNA

1	Acompanhamento e Comunicação periódica do desempenho da atividade de Auditoria Interna à gestão	Art. 14, caput e §1º, da IN/CGU nº 09/2018; item 4.1.5.8, do MOT-IN/CGU nº 08/2017; itens 103 e 104 da IN/CGU nº 03/2017	Analisar as ações realizadas, não realizadas, realizadas sem previsão, verificando o cumprimento ou não do que fora inicialmente planejado e Comunicação semestral à gestão.	Janeiro a dezembro
2	Acompanhamento das recomendações e solicitações da CGU no sistema E-aud.	Art. 22 IN CGU nº 9, de 09 de 2018	Acompanhar o atendimento das recomendações emitidas pela CGU no sistema E-aud e a implantação do Plano de Providências Permanente, junto aos setores auditados, evitando o não atendimento das recomendações	Janeiro a dezembro
3	Acompanhamento das determinações e solicitações do TCU - sistema CONECTA-TCU	Art. 22 IN CGU nº 9, de 09 de 2018	Acompanhamento do atendimento aos Acórdãos e Diligências do TCU, evitando a não implementação pelos setores envolvidos e a imputação de penalidade aos gestores. Gestão do sistema CONECTA-TCU	Janeiro a dezembro
4	Elaboração do parecer sobre a prestação de contas Anual da entidade	IN CGU nº 05/2021	Emitir Parecer sobre com base nos trabalhos de auditorias individuais previstos e executados no âmbito do PAINT, sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela entidade.	Janeiro a maio
5	Monitoramento de recomendações da própria unidade - não implementadas	Artigo 5º, IV, da IN/CGU nº 09/2018 e item 4.1.5.5, do MOT - IN/CGU nº 08/2017; itens 176 a 181 da IN/CGU nº 03/2017	Estabelecer a forma e a frequência do monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores, com base nos riscos envolvidos e na complexidade do objeto da recomendação. Acompanhar as recomendações emitidas e publicar o PPP da Unidade, na página da Audin.	Janeiro a dezembro
6	Elaboração do plano de auditoria Interna do exercício subsequente – PAINT-2024	IN CGU nº 5, de 27/08/2021	O PAINT/2024 contemplará a seleção dos trabalhos prioritários a serem desenvolvidos pela Audin no exercício de 2024 em	Novembro



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

### AUDITORIA INTERNA

			observância à legislação e aos normativos vigentes		
7	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria – RAIN/2021	de	IN CGU nº 5, de 27/08/2021	O RAIN/2022 contemplará as informações referentes ao desempenho das atividades previstas no PAINT/2022.	Janeiro a março
8	Orientação e consultoria	e	IN SFC nº 03, de 2017	Assessorar e orientar a alta administração e as unidades com a emissão de orientações, pareceres para melhoria dos controles, cumprimento da legislação e auxiliar na tomada de decisão	Janeiro a dezembro
9	Implementar o programa de gestão de melhoria da qualidade da auditoria interna	o	Art. 5 IN CGU nº 9, de 09 de 2018	Implementar o programa que contemple toda a atividade de auditoria interna governamental, desde o seu gerenciamento até o monitoramento das recomendações emitidas.	Janeiro a dezembro
10	Elaboração do Manual de Auditoria Interna	do	Resolução 01/2020 CNR UFOB – Regimento interno da auditoria	Elaborar manual que preveja a metodologia para execução dos trabalhos de auditoria interna, de forma sistematizada e padronizada	Janeiro a dezembro

### 5.3 Ações de avaliação selecionadas pela análise dos riscos inerentes aos processos

Os trabalhos a serem executados pela Auditoria Interna com base na avaliação de riscos foram selecionados a partir da matriz de riscos elaborada para o PAINT 2023, com a contribuição dos gestores.

#### 5.3.1 Matriz de Riscos

A matriz de riscos (apêndice A) foi elaborada com auxílio dos gestores da UFOB, a partir da metodologia constante no Apêndice B desse documento. Tendo em vista que a UFOB ainda não dispõe de uma matriz de riscos institucional, a Audin elaborou uma matriz, para subsidiar a construção do PAINT. Desta matriz, destacamos os processos com maiores riscos, que foram selecionados no exercício 2023, o que pode ser



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

demonstrado na tabela nº 2, em ordem decrescente de Risco.

Tabela 2 - Índice de Risco atribuído aos processos/subprocessos

Macroprocesso	ordem	Área/Processos/Subprocessos	RISCO ATRIBUÍDO
Assistência Estudantil	33	Restaurante Universitário	10,200
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	78	Obras	10,200
Gestão de suporte acadêmico	91	Diplomas	10,000
Pesquisa	20	Ingresso - pós graduação	9,800
Gestão de Pessoas	58	Encargos docentes	9,667
Ensino	1	Planejamento acadêmico	9,600
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	77	Projetos de desenvolvimento e de Infraestrutura	9,650
Ações Afirmativas	32	Cotas, reservas de vagas e concessão de bolsas à comunidade interna e externa	9,600
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	76	Conservação e manutenção de espaços físicos	9,600
Gestão de Acervos	106	Controles bibliográficos	9,600
Pesquisa	19	Bolsas e Auxílios	9,467
Ensino	4	Gestão do curso de graduação	9,500
Pesquisa	16	Iniciação Científica e Tecnológica	9,467
Ensino	11	Ingresso (admissão) na graduação -	9,400
Assistência Estudantil	33	Restaurante Universitário	9,400
Assistência Estudantil	35	Programas, convênios e projetos de concessão de benefícios e auxílios aos discentes	9,400
Ensino	13	Permanência e Evasão	9,200
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	74	Adesão a critérios de sustentabilidade	9,200
Gestão administrativa	96	Contratos de obras e serviços	9,200
Governança	100	Correição	9,200
Governança	101	Normatização e Regulamentação	9,200
Ensino	12	Ingresso (seleção) na graduação	9,150



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

### AUDITORIA INTERNA

Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	72	Gestão de imóveis	9,150
Pesquisa	15	Projetos de Pesquisa	9,133
Gestão de suporte acadêmico	92	Registros acadêmicos	9,100
Extensão	21	Planejamento/execução da atividade extensionista	9,000
Extensão	24	Prestação de contas e relatórios	9,000
Ações Afirmativas	30	Normatização e Regulamentação Interna - ações afirmativas	9,000
Gestão de Pessoas	49	Licença e afastamentos	9,000
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	75	Acessibilidade	8,867
Ensino	3	Avaliação interna de curso	8,800
Pesquisa	17	Ética em pesquisa	8,800
Gestão de Pessoas	44	Gratificações	8,800
Apoio à governança	79	Tratamento de Denúncias	8,800
Gestão administrativa	95	Gestão de frota	8,800
Gestão administrativa	99	Licitações	8,800
Extensão	22	Avaliação de propostas extensionistas	8,750
Ensino	10	Convênios e contratos para estágios	8,600
Assistência Estudantil	37	Apoio psicopedagógico	8,600
Gestão de Pessoas	47	Controle de frequência	8,600
Inovação, Tecnologia e Desenvolvimento Regional	104	Transferência e Inovação Tecnológica (patentes dentre outros)	8,600
Gestão de Acervos	105	Regulamentação e normatização	8,600
Ensino	2	Projetos pedagógicos dos cursos de graduação	8,500
Pesquisa	14	Normatização e Regulamentação	8,467
Apoio à governança	80	Transparência	8,450
Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	64	Suprimento de fundos/Cartão de Pagamento	8,400
Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	60	Receitas Próprias	8,400
Ações Afirmativas	31	Programas, projetos e ações de reconhecimento e reparações históricas	8,333



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

### AUDITORIA INTERNA

Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	61	Gestão orçamentária (programação orçamentária, execução orçamentária)	8,333
Ensino	7	Programas de mobilidade	8,300
Extensão	23	Acesso aos cursos e eventos	8,250
Extensão	26	Gestão de bolsas	8,250
Gestão de Pessoas	39	Treinamento e Aperfeiçoamento	8,250
Gestão administrativa	93	Aquisição de bens e serviços	8,200
Assistência Estudantil	36	Inclusão sócio-educacional e digital	8,200
Gestão administrativa	97	Contratos de concessão ou permissão	8,200
Governança	102	Controles internos	8,200
Governança	103	Gerenciamento de riscos e integridade	8,200
Apoio à governança	81	Dados Abertos	8,150
Gestão de Pessoas	51	Vacância de Cargo	8,133
Gestão de Pessoas	52	Saúde Ocupacional	8,133
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	67	Inventário de bens móveis	8,067
Ensino	9	Programas de articulação com a educação básica	8,050
Gestão de Pessoas	40	Adicionais	8,050
Gestão de Pessoas	55	Seguridade	8,050
Extensão	27	Creditação da Extensão	8,000
Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	63	Gestão Financeira (programação financeira, execução financeira, receita, despesa, demonstração contábil)	8,000
Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	62	Operações bancárias	7,950
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	84	Administração de Infraestrutura de TIC	7,933
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	73	Registro Imobiliário	7,900
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	86	Desenvolvimento e controle de sistemas informatizados	7,850
Ensino	6	Programas de iniciação à docência	7,800
Gestão de Pessoas	56	Tecnologia da Informação	7,800



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	89	Política de segurança da informação	7,800
Gestão administrativa	98	Compras	7,750
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	68	Controles patrimoniais	7,733
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	70	Manutenção e conservação de bens móveis	7,733
Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	66	Restos a pagar	7,700
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	85	Administração de Bancos de dados	7,667
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	88	Contratações de TIC	7,667
Gestão de Pessoas	45	Incentivos funcionais	7,550
Gestão de Pessoas	46	Evolução funcional	7,550
Gestão de Pessoas	59	Recrutamento e seleção	7,550
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	90	Padrões de uso de infraestrutura e serviços de tecnologia da informação e comunicação;	7,550
Apoio à governança	82	Serviço de Informação ao cidadão	7,500
Gestão administrativa	94	Normatização e Regulamentação	7,500
Extensão	28	Parcerias interinstitucionais e internacionais	7,400
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	83	Controles de bens de tecnologia	7,400
Gestão de Pessoas	57	Acúmulos de cargos	7,400
Gestão de Pessoas	41	Obrigações judiciais	7,333
Gestão de Pessoas	48	Movimentação de pessoal	7,300
Extensão	29	Avaliação da Extensão	7,250
Ensino	5	Formação docente continuada	7,200
Assistência Estudantil	34	Normatização e Regulamentação	7,200
Gestão de Pessoas	42	Indenizações	7,133
Gestão de Pessoas	50	Cargos e Funções	7,133
Gestão de Pessoas	53	Aposentadoria	7,133
Gestão de Pessoas	43	Avaliação de desempenho	7,000
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	69	Gerenciamento de estoque de material de consumo	6,867



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

Ensino	8	Programas de formação complementar	6,800
Gestão de Pessoas	38	Ingresso do Servidor	6,800
Gestão de Pessoas	54	Pensão	6,800
Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	65	Diárias e Passagens	6,800
Extensão	25	Difusão e divulgação de produtos de Extensão	6,500
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	71	Inventário de bens imóveis	6,400
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	87	Governança de TIC (PDTIC, PTD e PDA)*	6,400

Fonte: Elaboração própria

5.3.2 A avaliação da maturidade da gestão de riscos institucional

A avaliação da maturidade da gestão de riscos da UFOB (apêndice C) foi realizada pela Audin, no intuito de ampliar a análise realizada para o PAINT do exercício de 2023, com base na Matriz de avaliação da maturidade da gestão de riscos, metodologia da Controladoria Geral da União – CGU. Ao reavaliarmos a matriz de maturidade da gestão de riscos observamos que do exercício 2021 para 2022 a UFOB não avançou, permanecendo com média geral 1(um), classificada como inicial, conforme apêndice C.

5.3.3 Áreas a serem auditadas no PAINT 2023 – Ações de avaliação selecionadas com base na Avaliação de Riscos

Após a classificação em ordem decrescente do grau de risco de cada área foi possível selecionar as áreas que apresentam maior grau de risco, e, por fim, elaborar o PAINT com a indicação dos macroprocessos a serem auditados. Dos resultados da matriz de riscos foram identificadas 4 ações a serem desenvolvidas, em consonância à capacidade da equipe técnica. Na tabela abaixo, relacionamos as ações selecionadas em razão do risco associado:

Tabela 3 - Ações de Avaliação selecionadas com base na Matriz de Riscos

ORDEM	MACROPROCESSO	PROCESSO/ÁREA	RESPONSÁVEL	RISCO
33	Assistência Estudantil	Restaurante Universitário	PROGRAD E PROAE	10,200
78	Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	Obras	PROPLAN	10,200





UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

91	Gestão de suporte acadêmico	Diplomas	SA	10,000
20	Pesquisa	Ingresso - pós graduação	PROPGP	9,800

#### 5.4 Ações de auditoria previstas para 2023 – Quadro geral

Abaixo relacionamos todas as ações previstas para serem desenvolvidas no exercício 2023 pela unidade de auditoria, com a destinação de horas para cada atividade:

Quadro 5 - Ações previstas para 2023 - Quadro Geral

SERVIÇOS DE AUDITORIA - AÇÕES DE AVALIAÇÃO - SELECIONADAS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS				
Nº	AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	HORAS /RECURSOS HUMANOS
1	Restaurante Universitário	Avaliar os mecanismos de controles existentes na distribuição de refeições no restaurante universitário e a conformidade com as normas vigentes.	fevereiro a maio	480
2	Obras	Analisar a consistência das licitações e contratos, a conformidade com a legislação, os controles existentes e a eficácia na aplicação dos recursos nas obras.	junho a dezembro	460
3	Diplomas	Analisar o cumprimento dos mecanismos de controle existentes no processo de concessão de diplomas.	junho a setembro	380
4	Ingresso - pós graduação	Analisar a consistência dos editais, a conformidade com a legislação, os controles existentes e a eficácia do processo de seleção de estudantes para pós graduação.	setembro a dezembro	420
<b>TOTAL HORAS</b>				<b>1740</b>
CAPACITAÇÃO DOS AUDITORES				
Nº	AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS HUMANOS
5	Capacitação dos servidores do Setor	Capacitar os servidores e qualificar os trabalhos desempenhados pela Audin.	Janeiro a dezembro	300



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

<b>AÇÕES SELECIONADAS POR DETERMINAÇÃO NORMATIVA - MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES</b>				
	<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	<b>RECURSOS HUMANOS</b>
6	Acompanhamento das recomendações e solicitações da CGU e sistema E-aud.	Acompanhar o atendimento das recomendações emitidas pela CGU no sistema E-aud e a implantação do Plano de Providências Permanente, junto aos setores auditados evitando o não atendimento das recomendações	janeiro a dezembro	80
7	Monitoramento de recomendações da própria unidade - não implementadas	Acompanhar as recomendações emitidas e publicar o PPP da Unidade, na página da Audin.	janeiro a dezembro	60
<b>TOTAL HORAS</b>				<b>140</b>
<b>GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE</b>				
	<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	<b>RECURSOS HUMANOS</b>
8	Manutenção do Programa de gestão de melhoria da qualidade da auditoria interna - PGMQ	Manutenção do PGMQ e desenvolvimento das atividades previstas no plano de ação do programa.	janeiro a dezembro	160
<b>GESTÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA</b>				
<b>Nº</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	<b>RECURSOS HUMANOS</b>
9	Acompanhamento e comunicação à gestão do desempenho da atividade de Auditoria Interna	Analisar as ações realizadas, não realizadas, realizadas sem previsão, verificando o cumprimento ou não do que fora inicialmente planejado.	janeiro a dezembro	40
10	Elaboração do plano de auditoria Interna do exercício subsequente – PAINT-2024	O PAINT/2024 contemplará a seleção dos trabalhos prioritários a serem desenvolvidos pela Audin no exercício de 2024, em observância à legislação e aos normativos vigentes.	outubro a novembro	200
11	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria – RAIN/2022	O RAIN/2022 contemplará as informações referentes ao desempenho das atividades previstas no PAINT/2022.	janeiro a março	180



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

12	Elaboração do Manual de auditoria Interna	Elaborar manual que preveja a metodologia para execução dos trabalhos de auditoria interna, de forma sistematizada e padronizada	janeiro a dezembro	288
13	Elaboração do parecer sobre a prestação de contas anual da entidade	Emitir Parecer sobre com base nos trabalhos de auditorias individuais previstos e executados no âmbito do PAINT, sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela entidade	janeiro a maio	120
14	Gestão da unidade de auditoria interna	Gerir a unidade e planejar e padronizar os processos e procedimentos	janeiro a dezembro	80
<b>TOTAL HORAS</b>				<b>908</b>

**LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO**

Nº	AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS HUMANOS
15	Acompanhamento das determinações e solicitações do Tribunal de Contas da União - sistema CONECTA-TCU	Acompanhamento do atendimento aos Acórdãos e Diligências do TCU evitando a não implementação pelos setores envolvidos e a imputação de penalidade aos gestores. Gestão do sistema CONECTA-TCU	janeiro a dezembro	80
16	Interlocação entre a UFOB e os Órgãos de controle	Realizar a interlocação entre a UFOB e os órgãos de controle, na prestação de informações e assessoramento às unidades na elaboração das respostas.	janeiro a dezembro	40
<b>TOTAL HORAS</b>				<b>120</b>

**RESERVA TÉCNICA**

Nº	AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS HUMANOS
17	Reserva Técnica	Indicação do tratamento de demandas urgentes e não inseridas previamente no planejamento da unidade	janeiro a dezembro	200

**OUTROS - OBRIGAÇÃO NORMATIVA**

Nº	AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS
----	------	----------	---------------------	----------



AUDITORIA INTERNA

18	Orientação á gestão	Indicação do tratamento de demandas urgentes e não inseridas previamente no planejamento da unidade	janeiro a dezembro	40
<b>TOTAL HORAS</b>				<b>40</b>
<b>TOTAL HORAS</b>				<b>3608</b>

## 6. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM TRABALHOS ANTERIORES E AINDA NÃO IMPLEMENTADAS PELA UNIDADE AUDITADA

Em virtude do pouco tempo de existência da auditoria interna foram emitidas poucas recomendações para as unidades administrativas. Ainda assim, mantemos o Plano de Providências Permanentes atualizado (na página da Audin em <https://ufob.edu.br/a-ufob/estrutura/audin>) com as recomendações emitidas nos exercícios anteriores.

## 7. ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PARA FINS DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DA AUDITORIA INTERNA - PGMQ

O Regimento Interno da unidade de Auditoria, aprovado em outubro de 2020, determina em seu capítulo VII a instituição do Programa de Gestão da Melhoria da Qualidade- PGMQ e dispõe sobre suas diretrizes. No exercício 2022 o Conselho Superior aprovou o PGMQ. Para o exercício 2023 planejamos a execução do programa, incluindo a realização de avaliações internas de qualidade, bem como as seguintes atividades previstas em cronograma no PGMQ:

*Quadro 6 - Ações previstas no PGMQ para o exercício 2023*

nº	Ação	Escopo	Cronograma
1	Normatizar e Padronizar os procedimentos e os papéis de trabalho da Auditoria Interna	1.1. Elaboração e aprovação do Manual da AUDIN.	Reprogramado para junho de 2023



AUDITORIA INTERNA

2	Mapear os processos da Audin	2.1. Mapeamento dos principais processos da Audin	Reprogramado para junho de 2023
3	Implementar a Gestão de Riscos da Auditoria Interna	3.1. Identificação dos riscos dos principais processos da Auditoria Interna mapeados, buscando a mitigação dos mais relevantes	Julho de 2023

Fonte: Plano de ação da PGMQ da Audin UFOB (selecionadas ações referentes 2023 e mantida a mesma formatação).

## **8. INDICAÇÃO DO TRATAMENTO DAS DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS RECEBIDAS PELA AUDITORIA INTERNA DURANTE A REALIZAÇÃO DO PAINT**

Outros trabalhos de avaliação, além dos previstos na matriz de risco poderão ser realizados no decorrer do exercício, a pedido dos órgãos de controle ou da alta administração. Também poderão ser objeto de auditoria as avaliações pontuais sobre assuntos não priorizados na matriz de riscos e que forem objeto de consulta, denúncia, monitoramento de recomendações da Auditoria Interna ou dos órgãos de controle externo, do Ministério Público, do Poder Judiciário ou de Órgãos de Fiscalização. O PAINT apresenta horas destinadas à reserva técnica, que devem ser destinadas a atender tais demandas.

Caso não haja tempo hábil para a execução de todos os trabalhos planejados, serão priorizados aqueles que apresentem maiores riscos para os objetivos institucionais, cujas justificativas deverão ser registradas no Relatório Anual da Auditoria Interna.

## **9. PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS AO PLANO DE AUDITORIA INTERNA**

No tocante aos riscos relacionados à execução do PAINT, destaca-se o tamanho da equipe de Auditoria, sendo que qualquer desfalque ou alteração da equipe, compromete seriamente a execução deste plano.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

## **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este plano contempla a previsão para a realização de 18 ações para o exercício 2023 e foi elaborado em observância aos normativos vigentes, prevendo todas as atividades a serem realizadas pela equipe de auditoria. O planejamento operacional dos trabalhos, com a definição dos objetivos específicos, escopo, prazo, questões de auditoria e alocação de recursos, será elaborado pelo auditor responsável por cada ação, devendo ser aprovado pela responsável pela unidade de Auditoria. Este PAINTE será publicado na página da auditoria interna, após aprovação da Controladoria Geral da União – CGU e Conselho Universitário da UFOB – Consuni.

**Tatiane Pereira da Silva**

**Auditora Chefe**

**Apêndice A – Matriz de riscos**

Macroprocesso	ordem	Área/Processos/Suubprocessos	Riscos Associados	Probabilidade (P)	Impacto (I)	Soma P e I (S)	média criticidade (M)	RISCO ATRIBUÍDO (S+M)
Ensino	1	Planejamento acadêmico	Inexistência de projeto pedagógico; Projeto não aprovado; projeto inadequado, desatualizado.	3,250	3,750	7,000	2,600	9,600
Ensino	2	Projetos pedagógicos dos cursos de graduação	Ausência de avaliação de curso; não divulgação dos resultados da avaliação; Cursos avaliados com notas muito baixas;	2,500	3,000	5,500	3,000	8,500
Ensino	3	Avaliação interna de curso	Necessidade de regulamentação das atividades docentes; distribuição não equivalente ao tripé ensino, pesquisa e extensão; Não priorização das necessidades institucionais em detrimento das pessoais	2,750	3,250	6,000	2,800	8,800
Ensino	4	Gestão do curso de graduação	Cursos com grade inadequada; pouca demanda de alunos; avaliação de curso com índice baixo; Preenchimento indevido ou intempestivo dos dados relativos às notas, ao conteúdo e a frequência dos estudante.	3,000	3,500	6,500	3,000	9,500
Ensino	5	Formação docente continuada	Necessidade de regulamentação das atividades docentes; distribuição não equivalente ao tripé ensino, pesquisa e extensão; Não priorização	1,750	2,250	4,000	3,200	7,200



			das necessidades institucionais em detrimento das pessoais					
Ensino	6	Programas de iniciação à docência	Necessidade de regulamentação das atividades docentes; distribuição não equivalente ao tripé ensino, pesquisa e extensão; não priorização das necessidades institucionais em detrimento das pessoais.	2,250	2,750	5,000	2,800	<b>7,800</b>
Ensino	7	Programas de mobilidade	Descumprimento dos requisitos e prazos; poucas instituições com adesão; Ausência de normatização; Inexistência de Plano de Estudo elaborado pelo discente; Falta de definição dos recursos financeiros; Ausência de acompanhamento institucional dos resultados.	2,500	3,000	5,500	2,800	<b>8,300</b>
Ensino	8	Programas de formação complementar	Ausência de normatização, Divulgação ineficiente do programa; Critérios de seleção inadequados.	1,750	2,250	4,000	2,800	<b>6,800</b>
Ensino	9	Programas de articulação com a educação básica	Fragilidades na articulação; Ausência de monitoramento e avaliação; baixa adesão aos programas.	2,250	3,000	5,250	2,800	<b>8,050</b>
Ensino	10	Convênios e contratos para estágios	ausência de gestão de estágio; dificuldade na relação com as instituições concedentes; ausência de fluxograma do processo de estágio; irregularidades em editais internos;	2,800	3,200	6,000	2,600	<b>8,600</b>





			dificuldades de estágio no exterior; ausência de convênios com o estado da Bahia					
Ensino	11	Ingresso (admissão) na graduação -	Ausência de mecanismos de controle na admissão; descumprimento dos requisitos; baixa demanda	2,750	4,250	7,000	2,400	9,400
Ensino	12	Ingresso (seleção) na graduação	Inexistência de controles sobre as cotas, baixa demanda nos cursos; política não estabelecida; ausência de ações afirmativas	3,000	3,750	6,750	2,400	9,150
Ensino	13	Permanência e Evasão	ineficácia das ações afirmativas; custo elevado de turmas; Insuficiência de ações Relacionadas aos problemas de aprendizagem; Acompanhamento psicopedagógico ineficiente.	3,800	4,400	8,200	1,000	9,200
Pesquisa	14	Normatização e Regulamentação	Ausência de normas e regulamento; Inobservância às normas e regulamentos.	3,000	2,667	5,667	2,800	8,467
Pesquisa	15	Projetos de Pesquisa	Não atendimento aos prazos para elaboração e envio de propostas; ausência de critérios para concessão de bolsas	3,333	3,000	6,333	2,800	9,133
Pesquisa	16	Iniciação Científica e Tecnológica	"desempenho acadêmico insuficiente; Acompanhamento institucional inadequado, não apresentação dos relatórios"	3,333	3,333	6,667	2,800	9,467



Pesquisa	17	Ética em pesquisa	Ausência de promoção do conhecimento da conduta ética junto ao público alvo; Dificuldades na interlocução com as pessoas/setor envolvidos.	3,000	3,000	6,000	2,800	<b>8,800</b>
Pesquisa	18	Prestação de contas de projeto de pesquisa	Prestação de contas em desconformidade com o edital; Não atendimento aos prazos definidos; Ausência de prestação de contas.	3,667	4,333	8,000	1,200	<b>9,200</b>
Pesquisa	19	Bolsas e Auxílios	Inexistência de programa de gerenciamento de bolsas; Inexistência de relatório de acompanhamento dos bolsistas; acumulação de bolsas indevidamente; Ausência; descumprimento dos critérios de pagamento.	3,333	3,333	6,667	2,800	<b>9,467</b>
Pesquisa	20	Ingresso - pós graduação	Fragilidade do processo seletivo; Falta de publicação do processo seletivo; Baixa oferta de cursos.	3,667	3,333	7,000	2,800	<b>9,800</b>
Extensão	21	Planejamento/execução da atividade extensionista	Ausência de recursos para realizar eventos; Fragilidades no controle e acompanhamento das atividades realizadas; Atividades irrelevantes; baixa demanda.	3,000	3,000	6,000	3,000	<b>9,000</b>
Extensão	22	Avaliação de propostas extensionistas	Críticos de avaliação indefinidos; Ausência de comissão avaliadora; Avaliação inadequada; Inviabilidade técnica.	2,750	3,000	5,750	3,000	<b>8,750</b>
Extensão	23	Acesso aos cursos e eventos	Pouca divulgação junto à sociedade; Falhas no edital.	2,750	2,500	5,250	3,000	<b>8,250</b>



Extensão	24	Prestação de contas e relatórios	ausência de acompanhamento institucional dos resultados; Prestação de contas em desacordo aos requisitos do edital; relatório final, sem comprovação do resultado/conclusão do projeto; Prestação de contas intempestivas.	2,750	3,250	6,000	3,000	9,000
Extensão	25	Difusão e divulgação de produtos de Extensão	Inexistência de divulgação em página oficial da UFOB; Divulgação nem desconformidade com o projeto aprovado.	1,750	1,750	3,500	3,000	6,500
Extensão	26	Gestão de bolsas	Inexistência de recursos ; irregularidades na concessão; Solicitação de cadastro de bolsista fora do prazo; Gerenciamento inadequado.	2,250	3,000	5,250	3,000	8,250
Extensão	27	Creditação da Extensão	Não cumprimento dos 10% da carga horária do curso de graduação em de atividades extensão; controles eficientes	2,250	2,750	5,000	3,000	8,000
Extensão	28	Parcerias interinstitucionais e internacionais	Não realização de parcerias; não oficialização das parcerias por meio de documentos (convênios, contratos, acordos de cooperação ou outros documentos relacionados).	2,000	2,400	4,400	3,000	7,400
Extensão	29	Avaliação da Extensão	Utilização de indicadores não efetivos para avaliação da Extensão Universitária; não divulgação do resultado da avaliação.	1,750	2,500	4,250	3,000	7,250



Ações Afirmativas	30	Normatização e Regulamentação Interna - ações afirmativas	ausência de políticas e normas internas	4,000	4,000	8,000	1,000	9,000
Ações Afirmativas	31	Programas, projetos e ações de reconhecimento e reparações históricas	ausência de programas e projetos, ineficiência de programas	2,667	2,667	5,333	3,000	8,333
Ações Afirmativas	32	Cotas, reservas de vagas e concessão de bolsas à comunidade interna e externa	Ausência de critérios para distribuição de cotas e bolsas, ausência de prestação de contas	3,333	3,667	7,000	2,600	9,600
Assistência Estudantil	33	Restaurante Universitário	Inexistência de controle de frequência dos beneficiários; Fiscalização de contratos insuficiente; Ausência de monitoramento na área de produção, desperdícios	3,200	3,600	6,800	3,400	10,200
Assistência Estudantil	34	Normatização e Regulamentação	Concessão do benefício sem atender os requisitos legais; ausência de política de concessão de benefícios assistenciais.	2,200	2,400	4,600	2,600	7,200
Assistência Estudantil	35	Programas, convênios e projetos de concessão de benefícios e auxílios aos discentes	"Não atendimento das demandas; má execução do PNAES; irregularidades da seleção; controles de pagamento de bolsas frágeis; ausência/ descumprimento dos critérios para o pagamento de bolsas; irregularidades na concessão; fragilidades no	3,200	3,800	7,000	2,400	9,400



			acompanhamento das condições de manutenção de bolsas."					
Assistência Estudantil	36	Inclusão sócio educacional e digital	Insuficiência de recursos; fragilidade no suporte digital.	2,800	2,800	5,600	2,600	<b>8,200</b>
Assistência Estudantil	37	Apoio psicopedagógico	recursos humanos insuficientes; ausência de ações eficazes de acolhimento	2,800	3,000	5,800	2,800	<b>8,600</b>
Gestão de Pessoas	38	Ingresso do Servidor	Fragilidades no edital; Alocação de profissional desalinhada a sua habilidade; Ausência de treinamento; Instrução sobre atribuições e conhecimento prévio institucional insuficiente	2,333	2,667	5,000	1,800	<b>6,800</b>
Gestão de Pessoas	39	Treinamento e Aperfeiçoamento	"Limitação de recursos para capacitação; não atendimento da demanda; servidores não capacitados; ausência/ fragilidade de controles de acompanhamento da progressão por mérito; falhas/ fraudes na documentação apresentada para a capacitação funcional e incentivo a qualificação. "	2,750	3,500	6,250	2,000	<b>8,250</b>
Gestão de Pessoas	40	Adicionais	Pagamento indevido de adicionais; Inexistência de normas internas ou manuais para concessão.	3,000	3,250	6,250	1,800	<b>8,050</b>



Gestão de Pessoas	41	Obrigações judiciais	Inexistência de controles relativos ao recebimento e cumprimento de demandas judiciais; Ausência de fluxograma de atividade necessário ao cumprimento de decisões judiciais.	2,333	3,000	5,333	2,000	7,333
Gestão de Pessoas	42	Indenizações	"Fragilidades/ ausência de controles na concessão e manutenção do auxílio transporte, auxílio pré escolar, auxílio saúde suplementar e auxílio alimentação "	2,333	3,000	5,333	1,800	7,133
Gestão de Pessoas	43	Avaliação de desempenho	Avaliação de desempenho realizada de forma parcial; Avaliação não refletir o real desempenho do servidor. 3. Inexistência de avaliação.	2,600	2,600	5,200	1,800	7,000
Gestão de Pessoas	44	Gratificações	Fragilidades no sistema de Pagamento; Ausência de monitoramento.	3,500	3,500	7,000	1,800	8,800
Gestão de Pessoas	45	Incentivos funcionais	Concessão do benefício sem atender os requisitos legais; Ausência de acompanhamento e controle do processo	2,500	3,250	5,750	1,800	7,550
Gestão de Pessoas	46	Evolução funcional	Inobservância ao interstício exigido para concessão do benefício; descumprimento dos requisitos para concessão	2,750	3,000	5,750	1,800	7,550
Gestão de Pessoas	47	Controle de frequência	Sistema digital de controle de ponto ineficiente; Fraude no cumprimento da	3,200	3,400	6,600	2,000	8,600



			jornada de trabalho; Não homologação dos pontos pelas chefias.					
Gestão de Pessoas	48	Movimentação de pessoal	Equívocos na composição/autuação dos processos; falhas nos editais de contratação; Falhas em registros do e-pessoal	2,500	3,000	5,500	1,800	7,300
Gestão de Pessoas	49	Licença e afastamentos	Controles internos referentes insuficientes para garantir a legalidade dos processos; Ausência de critérios/normas para melhor administrar o direito às Licenças e aos Afastamentos, priorizando sempre o interesse da Administração; Prestação de constas efetuada fora do prazo ou incompleta.	3,750	4,250	8,000	1,000	9,000
Gestão de Pessoas	50	Cargos e Funções	Concessão de cargo ou função a servidor sem a qualificação devida; Imparcialidade no ato de concessão.	2,333	3,000	5,333	1,800	7,133
Gestão de Pessoas	51	Vacância de Cargo	Intempestividade no ato de concessão de vacância; Retorno ao cargo anteriormente ocupado sem expressa desistência do estágio probatório do cargo ao qual está submetido.	3,000	3,333	6,333	1,800	8,133
Gestão de Pessoas	52	Saúde Ocupacional	Não realização de exames periódicos; Deficiências no atendimento médico decorrente do quantitativo reduzido de pessoal especializado.	3,000	3,333	6,333	1,800	8,133



Gestão de Pessoas	53	Aposentadoria	Ato concessão e/ou alteração de aposentadoria sem fundamento legal; Registro intempestivo no sistema E-pessoal - TCU; Falta de verificação de tempo de serviço em outros órgãos.	2,667	2,667	5,333	1,800	7,133
Gestão de Pessoas	54	Pensão	Ausência de fluxograma dos processos; Ausência de documentos fundamentais no processo de concessão; Inconsistências nos valores dos benefícios pagos.	2,333	2,667	5,000	1,800	6,800
Gestão de Pessoas	55	Seguridade	Desconto indevido do PPS sobre verbas indenizatórias; Recolhimento de Contribuição para o PSS de servidores sem vínculo efetivo com o serviço público federal.	3,000	3,250	6,250	1,800	8,050
Gestão de Pessoas	56	Tecnologia da Informação	Ausência de critérios de segurança e uso dos recursos de TI; Níveis de acesso aos sistemas de informática incompatível com o cargo/função.	3,000	3,000	6,000	1,800	7,800
Gestão de Pessoas	57	Acúmulos de cargos	Permanência de servidor em acúmulo irregular de cargo; Ausência de comissão para apuração de acumulação irregular de cargos.	2,600	3,000	5,600	1,800	7,400
Gestão de Pessoas	58	Encargos docentes	Ausência de controle sobre os encargos, encargos insuficientes	3,167	3,500	6,667	3,000	9,667
Gestão de Pessoas	59	Recrutamento e seleção	Contratação de pessoal sem levantamento da necessidade; Falhas nos editais de contratação.	2,750	3,000	5,750	1,800	7,550





Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	60	Receitas Próprias	Ausência de rotinas e procedimentos para projeção e acompanhamento da arrecadação de receitas próprias; Ausência de controle da emissão de GRU pelas unidades.	2,800	3,400	6,200	2,200	8,400
Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	61	Gestão orçamentária (programação orçamentária, execução orçamentária)	Planejamento inconsistente; Descumprimento dos prazos relativos ao planejamento orçamentário; Incerteza quanto ao valor disponibilizado anualmente pelo MEC.	2,667	3,667	6,333	2,000	8,333
Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	62	Operações bancárias	Ausência de controle das ordens bancárias e remessas que foram ou não processadas junto ao banco; Ausência de regularização das ordens bancárias estornadas no movimento diário.	2,750	3,000	5,750	2,200	7,950
Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	63	Gestão Financeira (programação financeira, execução financeira, receita, despesa, demonstração contábil)	Priorização de despesas sem justificativa, em detrimento de outras que se encontram em estágio de execução mais avançado; Inversão dos estágios da despesa; Falha nos demonstrativos contábeis.	2,750	3,250	6,000	2,000	8,000
Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	64	Suprimento de fundos/Cartão de Pagamento	Inexistência de normativos internos definindo os critérios; Procedimentos de concessão e utilização dos CPGF em desacordo com os ditames da legislação pertinente; Despesa em período de	3,000	3,000	6,000	2,400	8,400



			férias do agente suprido ou em seus afastamentos legais.					
Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	65	Diárias e Passagens	Prestação de contas em desconformidade com a legislação; Aprovação da viagem sem a documentação suficiente e adequada que demonstre o motivo da viagem.	2,500	2,500	5,000	1,800	<b>6,800</b>
Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	66	Restos a pagar	Ausência de monitoramento dos recursos inscritos em restos a pagar; ausência de controle sobre recursos existentes para cobrir os restos; lançamentos incorretos.	2,500	3,000	5,500	2,200	<b>7,700</b>
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	67	Inventário de bens móveis	Não contabilização da depreciação para baixa do bem; Inventário não condiz com a realidade da instituição; ausência de critérios para posse de bens.	3,000	2,667	5,667	2,400	<b>8,067</b>
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	68	Controles patrimoniais	Bens sem registro, registro defasados	3,000	2,333	5,333	2,400	<b>7,733</b>
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	69	Gerenciamento de estoque de material de consumo	Armazenamento inadequado; Ausência de sistema anti-incêndio; Fragilidade no controle de entrada e saída de material.	2,333	2,333	4,667	2,200	<b>6,867</b>
Gestão Patrimonial e	70	Manutenção e conservação de bens móveis	Manutenção ineficiente; Interrupção das atividades institucionais; Falta de mão de obra suficiente para atender a demanda.	2,667	2,667	5,333	2,400	<b>7,733</b>



de Infraestrutura								
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	71	Inventário de bens imóveis	Inexistência de inventário; Ausência de reavaliação do bem imóvel.	2,000	2,000	4,000	2,400	<b>6,400</b>
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	72	Gestão de imóveis	Imóveis defasados. 2 Ausência de gestão; Equívocos nos registros; Gestão ineficiente; Ocupações irregulares de espaços físicos.	3,250	3,500	6,750	2,400	<b>9,150</b>
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	73	Registro Imobiliário	Inexistência de normas e procedimentos para transferência de bens; Ausência de definição de responsabilidade; Registro realizado de forma intempestiva.	2,500	3,000	5,500	2,400	<b>7,900</b>
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	74	Adesão a critérios de sustentabilidade	Projeto arquitetônico não executado de forma fiel ao planejado; Não observância aos critérios de sustentabilidade.	3,200	3,200	6,400	2,800	<b>9,200</b>
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	75	Acessibilidade	Ausência do Diagnóstico de acessibilidade; descumprimento dos requisitos de acessibilidade	3,667	4,000	7,667	1,200	<b>8,867</b>



Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	76	Conservação e manutenção de espaços físicos	Espaços sem a devida manutenção; Equipe de manutenção reduzida para atender a demanda. 3 Espaço físico sem aproveitamento ou aproveitado de forma inadequada.	3,800	4,000	7,800	1,800	9,600
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	77	Projetos de desenvolvimento e de Infraestrutura	Projetos desatualizados, não cumprimento dos projetos	3,500	3,750	7,250	2,400	9,650
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	78	Obras	Embargo às obras; Sobrepreço nos orçamentos das obras; Abandono da obra por parte da empresa contratada.	3,600	4,000	7,600	2,600	10,200
Apoio à governança	79	Tratamento de Denúncias	Inexistência de setor específico para apuração e aplicação de sanções administrativas; Denúncias arquivadas sem devida apuração.	3,500	3,500	7,000	1,800	8,800
Apoio à governança	80	Transparência	Limitações no fornecimento de informações produzidas ou custodiadas.	3,250	3,000	6,250	2,200	8,450
Apoio à governança	81	Dados Abertos	Processos com tramitações fora do prazo; Carência de recursos humanos para proceder os registros dos atendimentos.	3,000	2,750	5,750	2,400	8,150
Apoio à governança	82	Serviço de Informação ao cidadão	Processos com tramitações fora do prazo; Carência de recursos humanos para proceder os registros dos atendimentos.	2,750	2,750	5,500	2,000	7,500



Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	83	Controles de bens de tecnologia	Fragilidades sobre controles de bens; Ineficiência do sistema eletrônico de controle; Ausência e responsabilização sobre perda de bens.	2,667	3,333	6,000	1,400	7,400
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	84	Administração de Infraestrutura de TIC	Contratos antieconômicos; Fragilidade na disponibilidade de serviços e manutenção dos bens de TI; Bens de informática defasados.	3,000	3,333	6,333	1,600	7,933
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	85	Administração de Bancos de dados	Data center inadequado decorrente de uma infraestrutura improvisada; Risco de perda de dados acadêmicos.	2,333	3,333	5,667	2,000	7,667
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	86	Desenvolvimento e controle de sistemas informatizados	Ausência de ações voltadas ao controle e desenvolvimento de sistemas; Insuficiência de recursos humanos.	3,000	3,250	6,250	1,600	7,850
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	87	Governança de TIC (PDTIC, PTD e PDA)*	Elaboração do documento dissociado da realidade da instituição; Não alcançar os objetivos estabelecidos.	2,333	2,667	5,000	1,400	6,400
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	88	Contratações de TIC	Não implementar política de segurança da informação; Comprometimento de dados importantes para o desenvolvimento das	3,000	2,667	5,667	2,000	7,667



			atividades institucionais, Risco de exposição à Malware.					
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	89	Política de segurança da informação	Falta de pessoal suficiente para atender a demanda da instituição; Uso inadequado dos serviços de TI; Falta de instrução à servidores sobre o uso correto dos serviços.	2,750	3,250	6,000	1,800	<b>7,800</b>
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	90	Padrões de uso de infraestrutura e serviços de tecnologia da informação e comunicação;	Padrões inadequados, projetos desatualizados	2,500	3,250	5,750	1,800	<b>7,550</b>
Gestão de suporte acadêmico	91	Diplomas	Fraude ou erro na emissão de diplomas; Morosidade para emissão do diploma; fragilidade na guarda do papel destinado à impressão	3,000	3,000	6,000	4,000	<b>10,000</b>
Gestão de suporte acadêmico	92	Registros acadêmicos	Lançamento ou arquivamento de documentação incompleta ou inadequada; Curso não regularizado.	3,500	3,000	6,500	2,600	<b>9,100</b>
Gestão administrativa	93	Aquisição de bens e serviços	Ausência de orçamentos ou processo licitatório; Não otimização dos recursos; fragilidades no processo licitatório	2,800	3,600	6,400	1,800	<b>8,200</b>
Gestão administrativa	94	Normatização e Regulamentação	Ausência de padronização e normatização de procedimentos e processos	2,500	3,000	5,500	2,000	<b>7,500</b>



Gestão administrativa	95	Gestão de frota	Ausência de vistoria para atestar as condições dos veículos; Ausência de monitoramento da capacidade física ou psicológica dos motoristas; Abastecimento indevido.	3,000	3,000	6,000	2,800	8,800
Gestão administrativa	96	Contratos de obras e serviços	Inviabilidade na execução contratual; Descumprimento de cláusulas contratuais; Falhas na fiscalização.	3,000	4,000	7,000	2,200	9,200
Gestão administrativa	97	Contratos de concessão ou permissão	Ausência de gestão de contratos; Ausência de imparcialidade ou, quando o caso, aderência à modalidade de licitação indevida.	2,750	3,250	6,000	2,200	8,200
Gestão administrativa	98	Compras	Ausência de normativos e padronização; Recebimento de materiais em desacordo com o conteúdo da licitação. 2 Não observância aos critérios da fase de liquidação da despesa.	2,250	3,500	5,750	2,000	7,750
Gestão administrativa	99	Licitações	Contratação de licitante com pendência fiscal e/ou impedimento de contratar; Não observância a modalidade correta de licitação; compra indevida por dispensa ou inexigibilidade.	3,000	4,000	7,000	1,800	8,800
Governança	100	Correição	Inexistência de órgão de correição; demandas disciplinares não atendidas; não abertura de PAD quando necessário.	4,000	3,800	7,800	1,400	9,200
Governança	101	Normatização e Regulamentação	Ausência de normativos internos; inexistência de ações voltadas à gestão de riscos,	3,667	3,333	7,000	2,200	9,200



			governanças; ausência de mapeamento de processos					
Governança	102	Controles internos	Deficiências nos controles existentes nos processos, atividades e fluxos de trabalho; controles inadequados/insuficientes. Ausência de padronização de procedimentos.	3,000	3,000	6,000	2,200	8,200
Governança	103	Gerenciamento de riscos e integridade	Ausência de diretrizes e controles implantados em relação a governança; Servidores com pouca instrução sobre integridade e gerenciamento de risco.	3,000	3,000	6,000	2,200	8,200
Inovação, Tecnologia e Desenvolvimento Regional	104	Transferência e Inovação Tecnológica (patentes dentre outros)	Ausência de parcerias para desenvolvimento de tecnologias geradas internamente; Ausência de licenciamento visando a proteção da propriedade intelectual; criação de ativos de PI sem direcionamento para o mercado.	3,000	3,000	6,000	2,600	8,600
Gestão de Acervos	105	Regulamentação e normatização	Inexistência de adequação do acervo em formato digital conforme preconiza o Decreto nº 9.235 - MEC, de 15 de dezembro de 2017.	3,000	3,000	6,000	2,600	8,600
Gestão de Acervos	106	Controles bibliográficos	Desaparecimento de itens do acervo bibliográfico; Desatualização do acervo bibliográfico; Deficiência na infraestrutura do acervo bibliográfico.	3,500	3,500	7,000	2,600	9,600





### ***Apêndice B - Metodologia utilizada para seleção dos trabalhos de auditoria com base na avaliação de riscos***

A auditoria realizou seu planejamento baseado em riscos como uma forma alternativa de atender ao que fora recomendado na Instrução Normativa nº 03/2017, uma vez que a UFOB ainda não possui processo formal de gerenciamento de riscos.

O PAINT 2023 foi elaborado a partir da avaliação de riscos com a participação e avaliação dos gestores. Assim, para elaboração da matriz de riscos para seleção das áreas a serem auditadas em 2023 foram seguidas as seguintes etapas:

#### **1- Análise da estrutura organizacional para levantamento dos macroprocessos**

Inicialmente, a Audin realizou o levantamento dos macroprocessos através da análise da estrutura organizacional da universidade, tendo em vista que a UFOB ainda não realiza o mapeamento e modelagem dos seus processos. Usamos como base, documentos institucionais como PDI, Relatório de Gestão, organogramas e sitio das unidades na internet para definir os macroprocessos de cada área. Deste modo, foi construído o seguinte quadro com a planificação dos macroprocessos da UFOB:

Quadro: Macroprocessos da UFOB

Macroprocesso	ordem	Área/Processos/Subprocessos
Ensino	1	Planejamento acadêmico
	2	Projetos pedagógicos dos cursos de graduação
	3	Avaliação interna de curso
	4	Gestão do curso de graduação
	5	Formação docente continuada
	6	Programas de iniciação à docência
	7	Programas de mobilidade
	8	Programas de formação complementar
	9	Programas de articulação com a educação básica



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

	10	Convênios e contratos para estágios
	11	Ingresso (admissão) na graduação -
	12	Ingresso (seleção) na graduação
	13	Permanência e Evasão
Pesquisa	14	Normatização e Regulamentação
	15	Projetos de Pesquisa
	16	Iniciação Científica e Tecnológica
	17	Ética em pesquisa
	18	Prestação de contas de projeto de pesquisa
	19	Bolsas e Auxílios
	20	Ingresso - pós graduação
Extensão	21	Planejamento/execução da atividade extensionista
	22	Avaliação de propostas extensionistas
	23	Acesso aos cursos e eventos
	24	Prestação de contas e relatórios
	25	Difusão e divulgação de produtos de Extensão
	26	Gestão de bolsas
	27	Creditação da Extensão
	28	Parcerias interinstitucionais e internacionais
	29	Avaliação da Extensão
Ações Afirmativas	30	Normatização e Regulamentação Interna
	31	Programas, projetos e ações de reconhecimento e reparações históricas
	32	Cotas, reservas de vagas e concessão de bolsas à comunidade interna e externa
Assistência Estudantil	33	Restaurante Universitário
	34	Normatização e Regulamentação
	35	Programas, convênios e projetos de concessão de benefícios e auxílios aos discentes



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

	36	Inclusão sócio educacional e digital
	37	Apoio psicopedagógico
Gestão de Pessoas	38	Ingresso do Servidor
	39	Treinamento e Aperfeiçoamento
	40	Adicionais
	41	Obrigações judiciais
	42	Indenizações
	43	Avaliação de desempenho
	44	Gratificações
	45	Incentivos funcionais
	46	Evolução funcional
	47	Controle de frequência
	48	Movimentação de pessoal
	49	Licença e afastamentos
	50	Cargos e Funções
	51	Vacância de Cargo
	52	Saúde Ocupacional
	53	Aposentadoria
	54	Pensão
	55	Seguridade
	56	Tecnologia da Informação
57	Acúmulos de cargos	
58	Encargos docentes	
59	Recrutamento e seleção	
Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil	60	Receitas Próprias
	61	Gestão orçamentária (programação orçamentária, execução orçamentária)
	62	Operações bancárias



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

	63	Gestão Financeira (programação financeira, execução financeira, receita, despesa, demonstração contábil)
	64	Suprimento de fundos/Cartão de Pagamento
	65	Diárias e Passagens
	66	Restos a pagar
Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	67	Inventário de bens móveis
	68	Controles patrimoniais
	69	Gerenciamento de estoque de material de consumo
	70	Manutenção e conservação de bens móveis
	71	Inventário de bens imóveis
	72	Gestão de imóveis
	73	Registro Imobiliário
	74	Adesão a critérios de sustentabilidade
	75	Acessibilidade
	76	Conservação e manutenção de espaços físicos
	77	Projetos de desenvolvimento e de Infraestrutura
Apoyo à governança	78	Obras
	79	Tratamento de Denúncias
	80	Transparência
	81	Dados Abertos
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	82	Serviço de Informação ao cidadão
	83	Controles de bens de tecnologia
	84	Administração de Infraestrutura de TIC
	85	Administração de Bancos de dados
	86	Desenvolvimento e controle de sistemas informatizados
	87	Governança de TIC (PDTIC, PTD e PDA)*
	88	Contratações de TIC
89	Política de segurança da informação	



	90	Padrões de uso de infraestrutura e serviços de tecnologia da informação e comunicação;
Gestão de suporte acadêmico	91	Diplomas
	92	Registros acadêmicos
Gestão administrativa	93	Aquisição de bens e serviços
	94	Normatização e Regulamentação
	95	Gestão de frota
	96	Contratos de obras e serviços
	97	Contratos de concessão ou permissão
	98	Compras
	99	Licitações
Governança	100	Correição
	101	Normatização e Regulamentação
	102	Controles internos
	103	Gerenciamento de riscos e integridade
Inovação, Tecnologia e Desenvolvimento Regional	104	Transferência e Inovação Tecnológica ( patentes dentre outros)
Gestão de Acervos	105	Regulamentação e normatização
	106	Controles bibliográficos

Fonte: Informações institucionais (2022)

## 2. Avaliação de risco pelos gestores

Após o levantamento dos macroprocessos e da identificação da estrutura organizacional, a auditoria realizou um levantamento preliminar dos riscos associados a cada macroprocesso listado e elaborou a estrutura da matriz para ser avaliada pelos gestores, quanto aos critérios de probabilidade e o impacto. A matriz foi então encaminhada por e-mail para os gestores e foi dada a possibilidade de inserção de outros



macroprocessos realizados pela unidade que não foram listados pela auditoria, do mesmo modo foi dada a possibilidade de identificação dos riscos.

Os gestores responsáveis pelos macroprocessos selecionados avaliaram os riscos, atribuindo pontuações com base na probabilidade de ocorrência do risco e impacto deste no alcance dos objetivos institucionais. Após o envio da matriz, os gestores solicitaram uma reunião com a auditoria, para esclarecer dúvidas a respeito do preenchimento da matriz. Destaca-se, que dos 21 gestores responsáveis pelos macroprocessos listados, obteve-se resposta de 20, que representa um percentual de 95%. Deste modo, quase a totalidade dos processos foram avaliados de acordo com a percepção dos gestores e obtiveram, também, avaliação da auditoria interna.

Para definir o grau de riscos associados a cada processo, em termos de probabilidade e impacto, foram definidos os pesos e as suas descrições, para que os gestores utilizassem como referência para avaliar os riscos, onde foi utilizada para escala os termos “muito baixo”, “baixo”, “médio”, “alto” e “muito alto” e as pontuações 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente, conforme quadros abaixo:

**a. Escala de probabilidades:**

Probabilidade	Peso	Descrição da probabilidade
Muito baixa	1	Improvável- Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer.
Baixa	2	Rara. De forma inesperada ou casual o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam pouco essa possibilidade
Média	3	Possível- De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade
Alta	4	Provável- De forma esperada o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade
Muito Alta	5	Praticamente certa. De forma inequívoca, o evento ocorrerá, as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade

**b. Escala de impacto:**

Impacto	Peso	Descrição do impacto nos objetivos
Muito baixo	1	Mínimo impacto nos objetivos
Baixo	2	Pequeno impacto nos objetivos
Média	3	Moderado impacto nos objetivos, porém recuperável



Alto	4	Significativo impacto nos objetivos, de difícil reversão
Muito alto	5	Catastrófico impacto nos objetivos, de forma irreversível

### 3-Avaliação de risco pela Auditoria Interna - Criticidade

Além da avaliação do impacto e probabilidade pelos gestores, a auditoria utilizou o critério da criticidade para selecionar as áreas com maior exposição aos riscos, considerando outras variáveis como: se o macroprocesso tem relação direta com as estratégias institucionais; se é um processo finalístico ou de apoio; se o processo está mapeado e; se está controlado por sistema informatizado.

Foram avaliados 5 critérios de criticidade, os quais estão descritos abaixo.

#### *Critério de Criticidade- C1- Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada*

Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do Planejamento	Quanto maior o intervalo, maior a pontuação
Nos últimos 12 meses	1
Acima de 24 meses	3
Nunca foi auditada	5

#### *Critério de Criticidade- C2- Falha conhecida nos controles internos da instituição*

Falha/falha conhecida nos controles internos da Instituição	Quanto maior a falha, maior a pontuação
Sem falhas/faltas de controles internos conhecidas	1
Faltas/falhas conhecidas e já auditadas internamente	3
Faltas/falhas conhecidas e Auditadas, porém, sem atendimento das recomendações	5

#### *Critério de Criticidade – C3- Processo Finalístico/Apoio*

Qual a relevância do processo nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão ou nos processos de apoio?	Pontuação
--	-----------



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

Processo de apoio	1
Processo finalístico e de apoio	3
Processo Finalístico	5

*Critério de Criticidade – C4 - O processo é controlado por sistema informatizado?*

Processo informatizado	Pontuação
O processo totalmente informatizado	1
O processo é parcialmente informatizado	3
O processo não é informatizado	5

*Critério de Criticidade – C5- Normas, orientações e regulamentos*

Existem normas e regulamentos atualizados que amparam o processo? Estão publicadas?	Pontuação
As normas são totalmente regulamentadas, atualizadas e publicadas.	1
As normas são parcialmente regulamentadas, atualizadas e publicadas.	3
As normas não são regulamentadas, atualizadas e publicadas.	5

Como foram utilizados cinco critérios pela auditoria interna, somou-se a média aritmética dos critérios, com vistas a avaliar a criticidade do macroprocesso na visão da auditoria interna. Por fim, somaram-se as pontuações das probabilidades e dos impactos dos principais riscos identificados em cada tema, em conjunto com a criticidade, o que resultou na “Avaliação do Risco do processo”, conforme quadro abaixo, em tonalidades conforme o grau do risco:

Avaliação do Risco	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
Pontuação	3 a 6	7 a 9	10 a 12	13 a 15

Após o mapeamento e hierarquização dos processos, foi possível visualizar aqueles que deveriam ser priorizados quando da atuação da Auditoria Interna.



*Apêndice C - Avaliação de maturidade da gestão de riscos da UFOB*

Item de Verificação		Avaliação		Evidências/ Observações
		Nota	Descrição	
Fixação de Objetivos e Metas	A Instituição estabeleceu direcionamento estratégico (objetivos-chave, missão, visão e valores fundamentais) alinhado às suas finalidades e competências legais?	4	Avançado	PDI 2019-2023
	A Instituição possui objetivos estratégicos e de negócio claramente definidos e comunicados por toda a organização?	3	Aprimorado	PDI 2019-2023
	A Instituição estabeleceu e comunicou adequadamente medidas (metas, indicadores) para monitorar seu desempenho?	4	Avançado	PDI 2019-2023
	A Instituição estabeleceu o risco aceitável (apetite a risco) para o alcance de seus objetivos?	0	Inexistente	
Comitê de Governança, Riscos e Controle	A Instituição instituiu Comitê de Governança, Riscos e Controles com competências alinhadas às previstas no §2º do art. 23 da IN MP/CGU nº 01/2016??	4	Avançado	Portaria UFOB Nº 238/2021
	O Comitê tem atuado de forma efetiva na coordenação e supervisão do processo de gestão de riscos da Instituição?	0	Inexistente	
Mandato e Comprometimento	A Alta Administração (e as instâncias de governança) demonstram comprometimento e exercem liderança em relação ao processo de gestão de riscos da Instituição?	2	Básico	Participação da matriz de riscos elaborada pela Audin.
	Foi instituída Política de Gestão de Riscos contemplando os requisitos mínimos estabelecidas pela IN Conjunta MP/CGU nº 01/2016?	0	Inexistente	
	Foram definidas a metodologia e os critérios para avaliação e documentação dos trabalhos de gerenciamento de riscos?	0	Inexistente	
	Foi estabelecida estrutura adequada (responsabilidades, pessoas, recursos, ferramentas, informações) para coordenar, implementar e supervisionar o processo de gestão de riscos da Instituição?	3	Aprimorado	Diretoria de Governanças, riscos e conformidades
Processo de Gestão de Riscos	O processo de gestão de riscos contempla prévia etapa de estabelecimento dos contextos interno e externo onde a Instituição opera de forma a atingir seus objetivos?	0	Inexistente	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

AUDITORIA INTERNA

	A etapa de identificação dos riscos fornece informações sobre os riscos relevantes do objeto, incluindo suas causas, eventos e consequências que possam impactar o atingimento dos objetivos?	0	Inexistente	
	Os riscos identificados são adequadamente analisados em termos de probabilidade de ocorrência e de impacto nos objetivos, de acordo com os critérios previamente estabelecidos?	0	Inexistente	
	A avaliação e a seleção das respostas aos riscos consideram adequadamente o apetite a risco estabelecido e o custo-benefício das atividades de controle e outras medidas para mitigar os riscos?	0	Inexistente	
	As respostas aos riscos identificados são efetivamente implementadas?	0	Inexistente	
	Existe adequado acompanhamento e monitoramento dos riscos e controles-chave pelas áreas responsáveis?	0	Inexistente	
	O processo de gestão de riscos é adequadamente documentado?	0	Inexistente	
Resultados	O processo de gestão de riscos está adequadamente implementado em todos os processos operacionais relevantes da Instituição?	0	Inexistente	
	O resultado da gestão de riscos é oportunamente comunicado à Alta Administração, instâncias de governança e demais partes interessadas?	0	Inexistente	
	A gestão de riscos tem sido efetivamente utilizada pela Instituição para apoiar o processo de tomada de decisão e a melhoria do atingimento dos objetivos organizacionais?	0	Inexistente	
<b>MÉDIA GERAL:</b>		<b>1</b>	<b>Inicial</b>	